PROPOSTA PEDAGÓGICA

PETRIK LEVI 2º PERÍODO I

BRASÍLIA –DF

2020

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO 3

2 – HISTORICIDADE DA ESCOLA.....6

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 11

4 – FUNÇÃO SOCIAL.....13

5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 14

6 – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS 17

7 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 19

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA 20

9 – AVALIAÇÃO FORMATIVA 22

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....24

11 – PLANO DE AÇÃO 30

12 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 34

ANEXO 35

1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Esta Proposta Pedagógica orienta as ações a serem desenvolvidas no Instituto, através de metas de qualidade que contribuam fundamentalmente para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, considerando os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, e que sejam capazes de crescer como cidadãos cujos direitos da infância sejam reconhecidos, a fim de complementar as ações da família e da comunidade, no sentindo da ampliação das experiências e conhecimentos da criança.

A elaboração da Proposta Pedagógica do Instituto Educacional São Judas Tadeu acolheu como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais legislações educacionais, contou através da escuta sensível com a participação dos alunos, famílias e colaboradores da Instituição.

Na primeira Reunião de Pais, foi realizada conversa com as famílias para construção, revisão/(re)elaboração da Proposta Pedagógica. De acordo com as ações referentes à PP, foi realizado a apresentação da organização institucional, trabalho pedagógico e estrutura física. Significando essas ações foi aberto um espaço para que as famílias perpetrassem contribuições em relação ao trabalho desenvolvido na Instituição e sanassem suas dúvidas. A Instituição criou um instrumental em forma de questionário para as famílias sobre como a unidade escolar era percebida dentro da comunidade e quais eram os anseios/desejos que essa comunidade tinha de melhoria para a escola, também foi sugerido que os alunos com os responsáveis desenvolvessem um desenho sobre a escola. Na primeira Reunião de Pais, foi realizada conversa com as famílias para Construção da Proposta Pedagógica.

No instrumental enviado para as famílias, algumas citaram que fazia parte do trabalho da escola às atividades pedagógicas, aprendizado, desenvolvimento motor, intelectual, da fala, brincadeiras, socialização, hábitos de alimentação saudável, rotina, ensinar princípios e valores, ensinar sobre sustentabilidade, organização, estimulação, higiene pessoal, desenvolvimento psicológico e preparar as crianças para alfabetização. Em relação às mudanças observadas depois que a criança

começou a frequentar a escola, as famílias mencionaram que ficaram mais independentes, comunicativas, menos agitadas, organizadas, obedientes, atenciosas, mais amigas, espertas, educadas, aprenderam a partilhar, amorosas, ativas, criaram rotina, começaram a se alimentar e dormir melhor, desenvolveram autonomia. De acordo com que as famílias acham da escola e quais as sugestões de melhoria, a maioria ponderou que não tem reclamações e acreditam que a escola é maravilhosa, estão satisfeitos com o atendimento, se sentem seguros em deixar seus filhos no Instituto, as crianças e as famílias gostam do ambiente escolar, mencionaram que são bem acolhidos, acham que é uma escola solidária, fizeram referencias e elogios a atenção que a equipe proporciona as famílias. As sugestões foram: ter mais informações sobre a rotina escolar, reuniões de pais aos sábados, inserir atividades de leitura com a família, ampliar a faixa etária para atendimento, cada turma ter grupo de WhatsApp, vale ressalvar que muitas famílias pediram transporte gratuito, a escola já orientou procurar a Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã para registrar a reivindicação, visto que a nossa parceria compreende o atendimento educacional.

Alguns desenhos desenvolvidos pelas famílias junto com as crianças:

Instituto Educacional
São Judas Tadeu
mãe
Tia Alegria
Tia Regina
Tia Marcia
amigue nhos
PAZ
AMOR
AMIZADE
FAMILIA

E C
parquinho
escola
colegas
natureza
TIA
TIA
escolinha

2 – HISTORICIDADE DA ESCOLA

Congregação das Irmãs de São João Batista: a Mantenedora

A Congregação de São João Batista foi fundada em Angri, sul da Itália, pelo Santo Afonso Maria Fusco, aos 26 de setembro de 1878. Atualmente, as Irmãs da Congregação de São João Batista, Irmãs Batistinas, estão presentes em 17 países: Itália, Estados Unidos, Brasil, Chile, Zâmbia, Índia, Filipinas, Malawi, África do Sul, Canadá, Polônia, México, Madagascar, Coréia do Sul, Moldavia, Camarões e Romênia.

As Irmãs Batistinas, ao longo de 140 anos de existência, vivificam na Igreja e na sociedade o projeto de seu Fundador, Padre Afonso Maria Fusco, fazendo o bem por meio da educação, promoção e evangelização de crianças, adolescentes, jovens e famílias, especialmente aqueles que se encontram em situação de risco.

A Congregação de São João Batista se estabeleceu no Brasil aos 6 de outubro de 1939, em Itapecerica, Minas Gerais. Cinco jovens Irmãs italianas iniciaram este novo empreendimento: Irmã Felice D'Amato, Irmã Agostina D'Amico, Irmã Ludovica Pancotto, Irmã Eufrosina Ciofani e Irmã Scolástica La Fratta.

Atualmente as obras da Congregação de São João Batista se estendem por Itapecerica-MG, Belo Horizonte-MG, Aparecida do Taboado-MS, Brasília-DF, Paranoá-DF, São Bernardo do Campo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Mandaguari-PR, Juatuba-MG e Ribeirão das Neves-MG.

Em escolas particulares, creches, espaços não escolares (atividades, projetos e oficinas que ocorrem em horário extra escolar com o objetivo de fortalecer a formação da personalidade de crianças e adolescentes de 05 a 18 anos), atividades paroquiais e hospital, as Irmãs Batistinas concretizam o sonho de seu Fundador: "fazer o BEM até mesmo com sua sombra".

O Instituto Educacional São Judas Tadeu

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, localizado na QI 19, Chácaras 11/12 – Lago Sul, é uma entidade educacional e assistencial, fundada pela Congregação de São João Batista, através da Irmã Geralda Pinto, com sede à Rua Célio de Castro, 467 – Floresta – Belo Horizonte – MG.

Em 1961 foi doado um terreno pela NOVACAP e deu-se início à construção das dependências da Instituição, com o grande desejo de ajudar os menos favorecidos, concretizando a missão da Congregação de São João Batista.

O Instituto São Judas Tadeu foi procurando recursos para seguir em frente com suas atividades e celebrou o convênio com a Fundação do Serviço Social do DF, para atendimento inicial de 20 crianças em regime de internato, este número foi aumentando até 60. Foi ampliada também a faixa etária até 12 anos.

A clientela era proveniente do CRT (Centro de Recuperação e Triagem), oriunda de vários locais; com as reformas legais da Fundação do Serviço Social e a realidade geográfica da localização da entidade, esta passou a atender crianças oriundas da cidade satélite do Paranoá.

Em 1987 por vários motivos educacionais, pedagógicos e sociais a Instituição passou seu atendimento para regime socioeducativo em meio aberto atendendo crianças e adolescentes de 3 a 16 anos.

Celebrou-se em 1990, o convênio com a Fundação Educacional do Distrito Federal para atendimento às crianças de 4 a 6 anos.

A partir de 1996 a entidade passou a atender crianças de 2 a 6 anos, devido à grande dificuldade de transportá-las para as escolas da comunidade.

O Instituto recebeu o nome **“São Judas Tadeu”** em homenagem ao Dr. Paulo Pinheiro Chagas, grande benfeitor do Instituto e muito devoto de “São Judas Tadeu”.

A Instituição possui em sua Estrutura Física:

Terreno de 11.250 m²;
Área Construída 1.486,40 m²;
Parque infantil, campo gramado, horta e jardins;
Galpão coberto para reuniões e recreação;
Garagem para 2 carros;
9 Salas de aulas/repouso;
1 sala multimídia;
1 Cozinha;
1 Despensa;

5 Refeitórios;

1 Copa;

1 Pátio;

1 Recepção;

1 Sala de atendimento;

1 Secretaria Escolar;

1 Lavanderia;

11 Banheiros;

1 Sala dos Professores;

1 Sala da Direção;

1 Sala de Coordenação Pedagógica;

1 Sala de Nutrição;

1 Sala de Psicologia;

1 Sala de atendimento psicológico.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu atua junto à Secretaria de Educação por meio do Termo de Colaboração 122/2017.

Atos de Regulação da Instituição Educacional

- Ordem de Serviço nº 177/2004: A SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E DE INSPEÇÃO DO ENSINO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 35, incisos XVII e XX, do Regimento aprovado pela Portaria n° 22-SE, de 29/ 01/2001, e tendo em vista o artigo 86 da Resolução n° 1/2003-CEDF, a Portaria n° 37/SE, de 13/ 02/2004, e, ainda, o contido no Processo n° 030.003.294/2004, Resolve: I- APROVAR o Regimento Escolar do Instituto Educacional São Judas Tadeu, localizado no SHIS- QI 19, Chácaras 11/12- Lago Sul/DF mantido pela Congregação de São João Batista registrando que o referido instrumento legal contém 46 artigos e 17 páginas; II- APROVAR a Proposta Pedagógica às fls.131 a 142, do citado processo; III- DETERMINAR que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar, entre os membros da comunidade interessada.
- Portaria nº 93, de 11 de abril de 2005: A SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 81 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 22-SE,

de 29/01/2001, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 61/2005, do Conselho de Educação do Distrito Federal e ainda o que consta do Processo nº 030.003294/2004, resolve: 1. CREDENCIAR, por 5 (cinco) anos, o Instituto São Judas Tadeu, localizado no SHIS QI 19, Chácaras 11/12, Lago Sul, Brasília - DF, mantido pela Congregação de São João Batista. 2.Autorizar o funcionamento da educação infantil: creche e pré-escola, para crianças de 2 a 6 anos de idade. 3.Determinar à mantenedora da instituição educacional: a. a regularização imediata do Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do DF; b. a obtenção de novo Alvará de Funcionamento 30 (trinta) dias antes do vencimento do atual.

- Portaria nº 242, de 31 de dezembro de 2010: O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno aprovado pelo Decreto n° 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer n° 312/2010 do Conselho de Educação do Distrito Federal e, ainda, o que consta no Processo 460.000.830/2009, resolve: Art. 1°. Recredenciar, pelo período de 12 de abril de 2010 a 31 de dezembro de 2019, o Instituto Educacional São Judas Tadeu, situado na SHIS QI 19, Chácara 12, Lago Sul – Distrito Federal, mantido pela Congregação São João Batista, com sede na Rua Célio de Castro, 467, Floresta, Belo Horizonte – Minas Gerais.

- Portaria nº 139, de 19 de agosto de 2015: O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 129/2015-CEDF, de 11 de agosto de 2015, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 080.006204/2012, RESOLVE: Art. 1º Aprovar a Proposta Pedagógica do Instituto Educacional São Judas Tadeu, situado no SHIS QI 19, Chácaras 11/12, Lago Sul – Distrito Federal, mantido pela Congregação São João Batista, com sede na Rua Célio de Castro, 467, Floresta, Belo Horizonte – Minas Gerais.

- Portaria nº 84, de 29 de março de 2016: Aprova o Regimento Escolar do Instituto Educacional São Judas Tadeu, situado no SHIS QI 19, Chácaras 11/12, Lago Sul - Distrito Federal, mantido pela Congregação São João Batista, com sede na Rua Célio de Castro, 467, Floresta, Belo Horizonte - Minas Gerais, registrando que o referido instrumento legal contém 89 artigos e 47 páginas.

A oferta em creche se destina ao atendimento das crianças de até três anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março) e em pré-escola, para crianças de quatro e cinco anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março), conforme a Resolução 01/2012 – CEDF, in verbis: Art. 134. É assegurado o direito de matrícula na educação infantil, na pré-escola, primeiro e segundo períodos, à criança com idade de 4 e 5 anos, respectivamente, completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso. §1º As crianças de 0 a 3 anos de idade têm o direito de matrícula na educação infantil, na creche, devendo-se observar as idades que completam até 31 de março do ano do ingresso. (Alterado para § 1º pela Resolução nº 2/2016-CEDF).

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Instituto Educacional São Judas Tadeu atende até 224 crianças, são encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã, de acordo com critério de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

De acordo com a Ficha de Matrícula, uma das características comuns às famílias é o fato da maioria dos pais trabalharem como autônomos (ex: diarista, manicure, jardineiro, entre outros).

O fato do Instituto não está inserido na comunidade, acarreta o pouco envolvimento e participação das famílias no processo educacional. O Instituto tem buscado algumas estratégias para esse envolvimento e participação das famílias, dentre elas podemos destacar: a flexibilidade de horário para o atendimento aos pais nas reuniões bimestrais (período matutino e vespertino), os momentos de Festas com as Famílias são programados para os sábados contando com atividades lúdicas, pedagógicas e de entretenimento, o atendimento individual a família é feito de acordo com a demanda e disponibilidade dos responsáveis, entre outras.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu proporciona para crianças alguns espaços de lazer e recreação como: parquinho, área verde, pátio, galpão, sala multimídia, brinquedoteca. Trabalhando o protagonismo infantil e de acordo com a escuta sensível feita pelas professoras, foi possível identificar alguns desejos das crianças como: uma piscina, um homem aranha gigante, animais (cavalo e burro para passear, coelhos, entre outros), instrumentos musicais, pula-pula e piscina de bolinhas no parquinho, biblioteca, aulas de balé e futebol, banheiros coloridos, caminhão de caçamba para brincar no parque de areia, sala com computadores, sala para jogar vídeo game, castelos, etc.

Sendo a edificação do prédio de 1960/1961, vem apresentando necessidades de várias manutenções significativas, algumas até conseguimos realizar com o recurso da Secretaria de Educação do Distrito Federal, outros projetos estão sendo pleiteados. Levando em consideração a fala das famílias e dos alunos, a Instituição tem buscado parceria para desenvolver algumas atividades com as crianças, podemos mencionar a parceria com a Escola das Nações, que através de um projeto com atividades lúdicas, está oferecendo aulas de Inglês para os alunos dos Primeiros e Segundos Períodos, também contamos com pessoas voluntárias que

proporcionam para algumas turmas, musicalização, contação de histórias e aula de artes.

4 – FUNÇÃO SOCIAL

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, inspirado nos princípios da Congregação de São João Batista e na sua missão educacional e social, privilegia o desenvolvimento pleno da pessoa humana e seu preparo para o exercício da autonomia e cidadania.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu tem como missão: educar, cuidar, desenvolver valores e promover pessoas, em vista da cidadania, contribuindo na formação de sua personalidade, suas potencialidades e habilidades, para serem agentes da justiça, da paz e do amor na sociedade em que vivem.

5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os princípios que orientam o trabalho da Instituição são:

- **Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Princípios Políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.
- **Princípios Estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Esses princípios idealizam os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017):

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer-se.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Base Nacional Curricular Comum tem como seu objetivo garantir uma aprendizagem comum a todos os estudantes, por isso, abre possibilidades de construção de uma educação cada vez ainda mais inclusiva também na Educação Infantil. O Instituto Educacional São Judas Tadeu procura sempre novas estratégias para essa inclusão, possibilitando ao aluno a garantia de um atendimento de qualidade, buscando desenvolver habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo a Resolução nº 1/2017, cabe às instituições educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal contemplar em seus documentos organizacionais um conjunto de serviços e recursos educacionais especiais, provisão e previsão de práticas coletivas, tendo em vista a educação inclusiva, a saber:

- garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;
- garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

Ainda de acordo com a Resolução nº 1/2017, as instituições educacionais devem prever a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

I -identificação das necessidades educacionais específicas;

II - definição dos recursos necessários;

III - definição de metodologias pedagógicas apropriadas;

IV - definição do uso de algum tipo de equipamento;

V - planejamento de atividades;

VI - definição da necessidade de pessoal de apoio;

VII- definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;

VIII - outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

6 – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, inspirado nos princípios da Congregação de São João Batista e na sua missão educacional e social, privilegia o desenvolvimento pleno da pessoa humana e seu preparo para o exercício da autonomia e cidadania.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu tem como missão: educar, cuidar, desenvolver valores e promover pessoas, em vista da cidadania, contribuindo na formação de sua personalidade, suas potencialidades e habilidades, para serem agentes da justiça, da paz e do amor na sociedade em que vivem.

OBJETIVOS

Geral:

Garantir atendimento de qualidade até 224 crianças bem pequenas e às crianças pequenas de 2 a 5 anos, encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã, de acordo com critério de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nesta perspectiva busca-se, por meio de ações pedagógicas, realizar atividades com o foco no protagonismo infantil, na estimulação, no lúdico e no desenvolvimento integral da criança, que permita a ela crescer como cidadã, norteados pelos fins básicos da educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil -DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais. Além disso, busca-se a interação e estreitamento dos laços com a família e a comunidade.

Específicos:

- Desenvolver os aspectos social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor;
- Oportunizar a criança condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino aprendizagem;
- Estimular o brincar e o interagir com os colegas;
- Construir o respeito mútuo;
- Fornecer subsídios para a construção da independência da criança;
- Respeitar à opinião das crianças;

- Ensinar e praticar hábitos de higiene, cuidados pessoais e de alimentação saudável;
- Ampliar as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista;
- Despertar o interesse das crianças pela cultura, esporte, educação, lazer, nutrição e meio ambiente, visando o bem estar e a qualidade de vida;
- Promover o enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento e a integração da criança na escola e na sociedade;
- Criar condições para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações.

7 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Instituto tem sua Proposta Pedagógica adequada ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional–LDB, Artigo 29, dispõe que: “a educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Em seu artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil destacam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, o Papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo.

O Instituto hoje tem como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, que segundo o Currículo em Movimento, compreende que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. O diálogo é uma atitude fortíssima nas ações educativas dos profissionais. Para melhor compreensão e atuação na prática pedagógica a Instituição também considerada importante às contribuições de outros teóricos, pesquisadores e educadores como Pe. Afonso Maria Fusco, Piaget, Wallon, Howard Gardner, Paulo Freire e José Carlos Libâneo. Alguns desses teóricos valorizam o conhecimento que crianças trazem em suas vidas por meio da vivência nas diversas realidades e contextualizam o conhecimento da sala de aula com os acontecimentos do mundo, estimulando a criatividade, criticidade e reflexão no processo de construção do conhecimento, da identidade e da cidadania.

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico é muito importante no processo educativo, por isso, é imprescindível que as ações pedagógicas sejam pensadas, planejadas e abertas a reavaliações.

Esse atendimento visa desenvolver na Educação Infantil habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem, voltadas para o cognitivo, afetivo e social; atividades esportivas, culturais e artísticas, que oportunizem o protagonismo infantil de forma transdisciplinar: desenvolvendo atividades pedagógicas e assegurando a preservação da identidade, ambiente de respeito e dignidade, respeitando a condição peculiar da criança na execução do programa pedagógico das diversas atividades.

Toda a metodologia pressupõe a compreensão de que ela é um instrumento direcionado para o exercício pedagógico. Nesse sentido, a referência para a ação educativa que compreende a ação da professora e das crianças, se fundamenta numa interação dialógica, participativa e prazerosa. O Instituto pretende por meio da metodologia de trabalho preservar a autonomia das práticas, possibilitando a flexibilidade tanto do planejamento de cada eixo temático quanto na preparação e desenvolvimento metodológico na execução dos conteúdos.

É importante que as ações metodológicas sejam adequadas aos objetivos estabelecidos e às características das crianças. Alguns itens são considerados, a saber:

- valorização dos colaboradores;
- definição da metodologia;
- realizações de reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas.

O atendimento às crianças em período integral segue um projeto anual, planejamento semanal e acompanhamento diário, de acordo com a faixa etária.

A educação infantil no Instituto Educacional São Judas Tadeu está estruturada:

Creche:

- Maternal I: crianças até dois anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).
- Maternal II: crianças até três anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

Pré-Escola:

- Primeiro Período: crianças de quatro anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).
- Segundo Período: crianças de cinco anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

Educação Infantil (Maternal I e II/ 1º e 2º Períodos)

- Brincar;
- Manipulação de objetos;
- Atividades manuais (modelagens, pinturas, desenhos, etc);
- Estimulação da Linguagem Oral;
- Movimento;
- Artes visuais e música;
- Coordenação Motora;
- Atividades lúdico-recreativas (livres ou dirigidas);
- Jogos e brincadeiras (pedagógicas ou livres);
- Identidade e autonomia (oferecer possibilidades de escolha);
- Atividades esportivas e culturais;
- Estimular cuidados básicos de higiene e saúde.

9 – AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação é entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, ao aprimoramento do trabalho escolar, realizada por meio da observação direta do desempenho e desenvolvimento do aluno, considerando assim, o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, perceptivo-motor e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

São realizados registros e reflexão acerca da ação, do pensamento, das diferenças culturais e de evolução das crianças considerando:

- As etapas de desenvolvimento infantil;
- O conhecimento prévio das crianças, com suas competências e habilidades;
- Os níveis de evolução do desenho.

Na educação infantil, a avaliação é feita por meio do acompanhamento, observação e registro do desenvolvimento biopsicossocial e cultural da criança, mediante registros, relatórios, fichas, conforme atividades específicas de cada período. O resultado da avaliação do desenvolvimento do aluno é expresso em relatório individual, descritivo, a ser apresentado semestralmente aos pais e/ou responsáveis. Na educação infantil o aluno é promovido automaticamente ao final do ano letivo.

O Instituto realiza a avaliação de todas as suas atividades, em face dos objetivos expressos na Proposta Pedagógica, com vistas à atualização do diagnóstico de suas necessidades.

O Instituto faz um levantamento sobre as estratégias utilizadas, o processo de avaliação e as dificuldades e os avanços com vistas ao aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade de ensino, e analisa os seguintes elementos na Avaliação Institucional:

- As características das crianças;
- O desenvolvimento escolar por faixa etária;
- A composição do corpo docente e o nível de desempenho;
- As condições de trabalho;

- A motivação dos educadores;
- Infraestrutura e recursos materiais didáticos disponíveis.

A Avaliação Institucional é feita uma vez por ano, preferencialmente no final de cada ano, por meio de questionário e coleta de dados realizados com a participação de colaboradores e responsáveis legais pelos alunos.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas pelo Instituto é objeto de análise dos participantes do processo pedagógico, buscando subsidiar a elaboração do planejamento, reorientar a prática pedagógica e elevar o padrão de qualidade do serviço educacional oferecido.

Os resultados das avaliações servem como base ao redimensionamento da Proposta Pedagógica e à elaboração do planejamento escolar para o ano letivo seguinte.

O Conselho de Classe é um momento de reflexão que serve para analisar as práticas pedagógicas. No Instituto o conselho é realizado semestralmente na Coordenação Pedagógica, esse espaço serve para analisar as estratégias adotadas com os alunos, que funcionaram e as novas que serão adotadas.

De acordo com a Nota Técnica nº 1/2019-CEDF, a organização curricular da Educação Infantil é resumida na Matriz Curricular de referência, que, por sua vez, expressa a integralidade e a indivisibilidade dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. A Matriz Curricular da Instituição segue em anexo.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A prática educativa na Instituição se alicerça nos eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil, o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Significando toda ação educativa do Instituto que envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos educacionais, o Currículo cita cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Levando em consideração as experiências concretas da vida que cada criança traz, a Instituição ainda considera em sua prática educativa os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania, contemplado em suas diversas práticas educativas.

Para desenvolver nas crianças suas competências e habilidades e favorecer a experiência de conhecimento de mundo e de si próprio e do outro, é necessário compreender como estas constroem o seu conhecimento, estando constantemente atentas às suas diferentes manifestações, propondo e incentivando atividades, que favoreçam descobertas e ampliação do conhecimento.

Descrição dos Projetos a serem desenvolvidos na área de educação:

Projeto Vídeo aulas para Educação Infantil: será realizado pelas professoras, educadores e equipe multidisciplinar enquanto permanecer o estado de isolamento social por conta da pandemia em relação à COVID-19. Visando dar continuidade ao processo educativo, o projeto será realizado através de recursos tecnológicos digitais e das redes sociais da instituição. O objetivo do projeto é promover para os alunos juntamente com seus familiares, atividades lúdicas, como: contação de história, musicalidade, confecção de brinquedos com materiais recicláveis, apresentações em relação ao projeto Diversidade Cultural,

multiplicadores de garantias de direito das crianças, boas práticas de orientações e conscientização a respeito dos cuidados relacionados aos fatores de proteção biopsíquicosociais na infância, entre outros.

Projeto Diversidade Cultural: será realizado pelas crianças, famílias, professoras e educadores. O projeto trabalha a cultura popular, a importância das datas comemorativas e seus significados, folclore, etc. Objetivos: trabalhar com as crianças a cultura popular; estimular o interesse pelas culturas regionais e diferenciar as características das culturas regionais. Esse projeto contempla a cultura indígena, o meio ambiente e a sustentabilidade. Será produzido vídeo aulas lúdicas, respeitando a faixa etária dos alunos, sobre a temática.

Projeto Pequenos e bem pequenos abraçando nosso Planeta: será realizado pelas crianças, famílias, professoras, educadores. Pensando na Preservação Ambiental, Reciclagem e Sustentabilidade, esse projeto propõe um trabalho interdisciplinar e contextualizado. Objetivos: estimular a adoção de bons hábitos alimentares e alimentação saudável, criar e explorar a criatividade utilizando materiais recicláveis e conscientizar a cerca da necessidade de redução de consumo, de reaproveitamento e reciclagem ajustados às situações do cotidiano. O projeto trabalha o eixo transversal: Educação para Sustentabilidade. Será produzido vídeo aulas lúdicas, respeitando a faixa etária dos alunos, sobre a temática.

Projeto VIII Plenarinha 2020 – "Musicalidade das infâncias: de cá, de lá e de todo lugar". Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. A VIII Plenarinha 2020 faz referência sobre as diversas relações entre musicalidade e infância. O objetivo é trabalhar com as crianças os sons, canto, instrumentos musicais, dança, e outras possibilidades de vivência da musicalidade. Será produzido vídeo aulas lúdicas, respeitando a faixa etária dos alunos, sobre a temática.

Projeto Aula de Educação Nutricional: será realizado pela Nutricionista, crianças, professoras e educadores durante todo o ano. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), regido pela Lei nº 11.947/2009/FNDE incentiva a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, por meio de práticas saudáveis de vida e da segurança alimentar e

nutricional. A Resolução determina como diretrizes da alimentação escolar, entre outros:

I – o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II – a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional.

O projeto de educação nutricional abrange as recomendações da OMS (2004) para uma boa alimentação de indivíduos e populações, cujas mesmas são:

- Buscar o equilíbrio energético para o controle de peso saudável;
- Equilibrar o consumo energético e manter um peso saudável;
- Limitar o consumo de gorduras totais, substituir as gorduras saturadas por gorduras insaturadas e eliminar as gorduras trans;
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças assim como de legumes, cereais integrais, nozes e similares;
- Limitar a ingestão de açúcar simples;
- Limitar o consumo de sal.

As atividades de EAN irão acontecer mensalmente e serão associadas a oficinas culinárias, contação de histórias e atividades especiais em datas comemorativas, além da antropometria que será realizada com frequência bimestral a fim de identificar crianças que precisem de uma atenção especial.

Todas as atividades têm fundo lúdico, dessa forma é possível passar a informação desejada de forma divertida e proporcionar uma experiência única.

O objetivo das atividades de Educação Alimentar e Nutricional é incentivar o consumo de frutas e verduras, descobrir pontos de saciedade e aumentar o leque de aceitação dos alimentos, ou seja, formar hábitos alimentares saudáveis.

O propósito das atividades lúdicas no programa de EAN é incentivar a formação de hábitos alimentares saudáveis através de uma experiência diferenciada e divertida. No momento que o alimento vem acompanhado do prazer a criança fica mais receptiva e isso lhe proporcionará uma vida adulta mais saudável. Um pequeno momento, vivenciado de forma plena, pode alterar uma relação de longos anos com os alimentos.

A Oficina culinária tem como objetivo possibilitar aos alunos participarem no preparo das refeições da escola, como higienizar, selecionar, descascar e picar os alimentos. Enfatizar cuidados necessários com higiene e segurança no preparo dos alimentos. Estimular o aluno a nomear tudo o que está à sua volta. Explorar objetos variados levantando suas características de forma, tamanho, espessura, textura, cor, odor, sabor etc. Valorizar a socialização através da troca e da união do grupo na hora de preparar e experimentar os alimentos. Desenvolver a sensibilidade sensorial para degustação e preparação de novas receitas, de forma a valorizar novos sabores e saberes. Será produzido vídeo aulas lúdicas, respeitando a faixa etária dos alunos, sobre a temática.

Projeto Educação Emocional: Será realizado pela psicóloga e direcionado as crianças, professoras, educadores e familiares. A Inteligência Emocional é considerada uma capacidade do ser humano em desenvolver habilidades interpessoais para lidar de forma adequada e saudável as suas emoções. Aprender a lidar com as emoções promove bem-estar e autoconhecimento. Contribui para saúde mental e pode prevenir fatores de riscos associados ao desenvolvimento de transtornos mentais, comportamentais e dificuldade de aprendizagem. O projeto da Educação Emocional do Instituto Educacional São Judas Tadeu está devidamente fundamentado no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, sendo ela uma importante e crescente tendência da educação moderna. O projeto difunde princípios de empatia, respeito, tolerância e regulação emocional, visando relações sociais saudáveis. As atividades interventivas do projeto levam em consideração a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preservando os direitos de aprendizagem da criança, que compreende: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar e comunicar-se. O Objetivo geral é desenvolver habilidades socioemocionais, a fim de estimular princípios de empatia, respeito, tolerância, capacidade de aprendizagem e regulação emocional. Sua metodologia embasa-se em atividades lúdicas e criativas.

Seu referencial teórico interage com a psicologia, a psicopedagogia, a neurociência e literaturas referentes à educação emocional. Devido à situação de isolamento social por causa da pandemia, a prática do projeto será realizada através de recursos tecnológicos digitais e das redes sociais da instituição. Serão promovidos vídeos sobre o assunto e textos de orientações a respeito da saúde emocional e bem estar das crianças, famílias e profissionais. O foco do projeto neste segundo semestre, será para promover acolhimento, escuta e orientações de subsídios emocionais e de promoção da saúde mental. Dentro desse campo de cuidado e prevenção relacionados à dimensão emocional, o projeto de educação emocional tem como objetivo realizar pesquisas junto às famílias para saber de suas dinâmicas emocionais frente à pandemia e quais recursos tecnológicos possuem para que possamos acessá-las virtualmente.

Projeto Formação Continuada: será realizado pela Psicóloga com os educadores durante o segundo semestre de 2020. Esse projeto visa trabalhar os temas relevantes para a Educação Infantil e demandas identificadas pelos próprios profissionais. Tem como objetivo instrumentalizar do ponto de vista teórico-prático os profissionais que estão em contato direto com as crianças e construir um espaço de diálogo e reflexão sobre o que se vivencia e observa no contexto escolar. Serão utilizados recursos intermediários, tais como, atividades em grupo, filmes e músicas para que os temas sejam explorados e para que sejam construídas e incorporadas novas possibilidades de intervenção com as crianças no contexto escolar. Principalmente temas que abarcam os desafios promovidos pela educação à distância e as novas atualizações frente aos serviços do teletrabalho. A formação será conduzida por reuniões virtuais, por meio de materiais, textos, filmes, artigos e vídeos eletrônicos, enquanto perdurar o isolamento social.

Projeto Construindo autoestima: será realizado pelas professoras, educadores, psicóloga, famílias e crianças. Através do reconhecimento de características positivas das crianças, dialogaremos sobre a construção da autoestima na primeira infância. O projeto tem como objetivo estimular o reconhecimento de qualidades das crianças, inicialmente feito através dos adultos educadores e familiares e posteriormente sendo feito entre as próprias crianças. Será realizado um vídeo por mês para crianças e familiares com orientações e abordagem criativa sobre o tema. O objetivo é estimular a participação dos pais e

responsáveis, construindo um espaço de reconhecimento positivo de qualidades de seus membros e da própria criança. Será disponibilizada através do meio digital e físico uma atividade para os pais realizarem com as crianças em casa. Os pais poderão dar um retorno sobre como foi fazer a atividades através dos recursos eletrônicos.

Projeto de transição escolar: Tem como foco principal as crianças vinculadas ao segundo período, será realizado pelos educadores e psicóloga. Na primeira ação do projeto será construindo uma linha do tempo, as crianças irão criar desenhos que demarquem o desenvolvimento e as fases das quais passaram na instituição. Na segunda etapa as famílias serão orientadas a buscarem as escolas de referência e realizarem uma ambientação da criança em seu espaço físico, mantendo um diálogo positivo e seguro sobre o novo contexto escolar.

11 – PLANO DE AÇÃO

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar momentos de formação continuada (através de **reuniões virtuais, enquanto perdurar o isolamento social).**	Participação de todos os colaboradores da Instituição	**Textos** **Filmes** **Artigos** **Vídeos**	Mensalmente de acordo com a demanda	Direção e colaboradores	De Fevereiro a Dezembro
Envolver as famílias no processo educativo através de orientações nas redes sociais **(enquanto perdurar o isolamento social).**	Conseguir atingir 70% das famílias nas ações propostas pela Instituição	Disponibilizar os materiais nas redes sociais	Avaliação por interação virtual	Diretora e equipe multidisciplinar	De Fevereiro a Dezembro

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprimorar o desenvolvimento global da criança	Alcançar o maior número de famílias, utilizando diversidade de canais	Desenvolvimento de aulas através de vídeos interativos e educativos	Avaliação por interação virtual	Diretora e equipe multidisciplinar	De Fevereiro a Dezembro

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Revisar/(re)elaborar a Proposta Pedagógica	Participação das famílias, alunos e colaboradores da Instituição	Reuniões de pais e de equipes	Instrumental de avaliação	Diretora, Coordenação Pedagógica	Fevereiro e Março
Promover formação continuada e construir um espaço de diálogo e reflexão sobre o que se vivencia e observa no contexto escolar	Participação dos Educadores da Instituição	Palestras Formativas Atividades em grupo Filmes Músicas Oficinas Dinâmicas	Observação e escuta em encontros semanais	Diretora, Psicóloga e Educadores	De Fevereiro a Dezembro

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Valorização dos colaboradores	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Incentivo à boa prestação de serviço	Realizações de reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas	Direção e colaboradores	De Fevereiro a Dezembro
Promover o sentimento de pertencimento Institucional	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Dinâmicas de grupo e construções à cerca da missão e dos valores institucionais	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	De Fevereiro a Dezembro

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o cumprimento financeiro estabelecido no Plano de Trabalho	Assegurar atendimento qualitativo e gerenciamento para não desperdício	Incentivo à boa prestação de serviço	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	Trimestralmente, através do RIE

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o sentimento de pertencimento Institucional	Incentivar à boa prestação de serviço	Promover o sentimento de pertencimento Institucional, com dinâmicas de grupo e construções à cerca da missão e dos valores institucionais.	Realizar reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas	Direção	De Fevereiro a Dezembro

12 – REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 87 p. ISBN 8532625681.
- GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. **Temas para um Projeto Político-Pedagógico.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 176 p. ISBN 85-326-2199-6.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar:** convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p. ISBN 85-7307-637-2.
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010ª.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Infantil. 2ª Edição. Brasília: 2018.
- Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília 2017. Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.
- http://inclusaonaescola.com.br/as-contribuicoes-da-bncc-para-uma-educacao-inclusiva/. Acesso em: 31/01/2020.
- Diário Oficial do Distrito Federal**. PORTARIA Nº 84, DE 29 DE MARÇO DE 2016.**
- **Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino e em Instituições Educacionais Parceiras.** Portaria nº 451, de 21 de dezembro de 2016 DODF 240, de 22 de dezembro de 2016.
- **NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF.** Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF.
- **RESOLUÇÃO nº 1/2017-CEDF.** Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.
- **RESOLUÇÃO nº 1/2018-CEDF.** (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

ANEXO

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituto Educacional: **INSTITUTO EDUCACIONAL SÃO JUDAS TADEU**
Etapa: Educação Infantil
Turno: Diurno
Jornada: Integral
Módulo: 44 semanas – 200 dias letivos

Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campo de Experiência	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		50	50	50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		2400	2400	2400	2400

OBSERVAÇÕES:
1 – Horário de Funcionamento: 7h30 as 17h30.